

Londrina, Quinta-Feira, 29 de Novembro de 2012

· Agência UEL de Notícias · Jornal Notícia
23/08/2012

Equipe do PAF Social entrega resultados ao prefeito 



Resultados do projeto foram apresentados na reunião



O prefeito recebeu os relatórios da equipe do PAF-Social da UEL

A equipe do Plano Anual de Fiscalização Social (PAF-Social), da UEL, entregou nesta quinta-feira, no CESA, ao prefeito de Londrina, Joaquim Ribeiro, um relatório com indicadores de gestão escolar do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) do município. O objetivo é melhoria no ensino com foco na gestão

eficiente de recursos públicos.

Segundo o estudo, o custo de um aluno para o município varia de R\$ 100 a R\$ 400, conforme a localização da unidade escolar. Segundo o prefeito, o estudo é uma ferramenta importante para a gestão da Educação no município. "As informações vão auxiliar na destinação de recursos municipais para as unidades escolas", diz.

Já o professor Sérgio Carlos de Carvalho, diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) e coordenador do PAF-Social na UEL, destaca que a iniciativa também serve como fonte de pesquisa para a população. Segundo ele, ao todo são 110 cidades de amostragem em todo o Paraná, que terão os resultados publicados pelo TCE em um livro.

A equipe do PAF Social da UEL faz parte do Observatório de Políticas Públicas, com sede no CESA. O PAF-Social é desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) em parceria com as universidades públicas para disseminar o conceito de auditoria social através de auditorias operacionais para o desenvolvimento de indicadores socioeconômicos direcionados à gestão pública.

A iniciativa envolve mais de 350 estudantes e professores das sete universidades estaduais do Paraná, entre elas a UEL. Além da UEL, UEM, Unioeste, Unicentro e UENP, participam do projeto professores e alunos da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA) e Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM).

O PAF-Social também propõe um modelo de alocação de gastos por escola, com relação ao desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação básica (IDEB). Outro foco da iniciativa é definir um conjunto de indicadores com dados e informações financeiras relativas aos gastos e desempenho por município, unidade escolar e aluno. Além da parceria com a Secretaria Municipal de Educação, também participam da iniciativa representantes da sociedade, de conselhos municipais, observatórios sociais e órgãos de classe.

Participaram da reunião no CESA, a secretária de Educação do Município, Maria Inês Galvão de Mello, integrantes da Controladoria do Tribunal de Contas Municipal, além da professora Vera Suguinho e de outros integrantes da equipe do PAF Social da UEL.